

“Jovens Embaixadores” seleciona duas estudantes da rede pública estadual para intercâmbio nos Estados Unidos

Ter 31 maio

Duas alunas da rede pública estadual de ensino de Minas Gerais foram selecionadas para participarem da edição de 2022 do Jovens Embaixadores. Outras três estudantes de institutos federais também estão de malas prontas para a viagem.

O programa, promovido pela Embaixada e Consulados dos Estados Unidos no Brasil, selecionou 50 alunos do ensino médio de todo o país para um intercâmbio de três semanas no país norte-americano.

A viagem, prevista para julho deste ano, é aguardada com bastante ansiedade por Joyce Chaves Queiroz, de 18 anos. A aluna da Escola Estadual Maria Vicência Brandão, que fica em Pedra Bonita, na Zona da Mata, revela que sempre sonhou em ser chamada para participar do programa. “Desde o ensino fundamental tenho me preparado para este momento. Eu sempre sonhei em ser uma jovem embaixadora, porque eu sou apaixonada por assuntos relacionados a relações internacionais e à cultura norte-americana”, disse com euforia.

A iniciativa é destinada a jovens de 15 a 18 anos. Para participar do programa, é necessário que os estudantes saibam se comunicar em inglês e estejam engajados em algum projeto de impacto social para ajudar a melhorar a comunidade onde vivem.

Joyce Queiroz, por exemplo, participa do projeto “A Chave do Conhecimento”, que busca dar às crianças e adolescentes da cidade de Pedra Bonita a oportunidade de aprender um novo idioma. No espaço, os jovens aprendem inglês, português e novas culturas que mostram a importância do empoderamento social para o impacto da mudança na vida de todos.

Para que tudo dê certo, os estudantes estão passando por uma intensa preparação. A maioria deles, com o apoio da embaixada dos Estados Unidos, já conseguiu emitir os vistos para a viagem internacional. E, mesmo antes de se conhecerem pessoalmente, o clima entre os 50 jovens selecionados é de amizade e expectativa. “Os jovens embaixadores se ajudam muito. Na parte burocrática, que os mais novos não entendem, a gente se ajuda. Então estamos criando laços de amizade antes mesmo de nos conhecermos pessoalmente”, conta, com alegria, a estudante Laura Guimarães Castro de Souza, que também se prepara para a viagem.

Laura é aluna da Escola Estadual Duque de Caxias, em Juiz de Fora, na Zona da Mata, e também foi selecionada para o intercâmbio. “As expectativas são altíssimas, principalmente pela troca cultural, não só com americanos, mas também com colegas de todas as regiões do Brasil”, comenta. A jovem participa do projeto Associação Parceria Juiz de Fora, que arrecada e doa insumos básicos, agasalhos, cobertores e promove o convívio social de crianças, adolescentes e

idosos, como forma de tornar sua vida mentalmente mais saudável e ativa.

As outras jovens mineiras selecionadas para participar do Jovens Embaixadores 2022 são do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), e dos campi Ouro Branco e Betim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), nas regiões Central e Metropolitana de Belo Horizonte, respectivamente.

Vinte anos do programa

Criado em 2002, o programa já levou para os Estados Unidos vários estudantes da rede estadual de ensino que são exemplos em suas comunidades em termos de liderança, atitude positiva, trabalho voluntário, excelência acadêmica e conhecimento da língua inglesa.

O “Jovem Embaixador” é uma iniciativa de responsabilidade social da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, em parceria com organizações públicas e privadas. Entre os principais colaboradores estão o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a ampla rede de Centros Binacionais Brasil-Estados Unidos (BNCs), além de empresas como FedEx, MSD e IBM.